



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
DAS ESCOLAS EBI N.º 1 BELAS E EBI/JI FONTEIREIRA



Pesquisa sobre as Aves de Rapina Noturnas de Portugal

No mundo existem cerca de 250 espécies de aves de rapina noturnas, conhecidas como corujas. Estas aves habitam numa grande variedade de habitats em quase todos os continentes, exceto na Antártica. Essas espécies estão distribuídas em duas famílias principais: A família das corujas-das-torres (*Tytonidae*) com cerca de 20 espécies e a família das restantes corujas (*Strigidae*) com aproximadamente 230 espécies.

Em Portugal existem 5 espécies residentes de corujas: a Coruja-das-torres (*Tyto alba*), o Mocho-galego (*Athene noctua*), o Bufo-real (*Bubo bubo*), a Coruja-do-mato (*Strix aluco*) e o Mocho-d'orelhas (*Otus scops*).

O termo coruja é geralmente usado de forma geral para se referir a todas as aves de rapina noturnas, incluindo os mochos e os bufos. No entanto, num sentido mais específico refere-se às espécies das famílias *Strigidae* e *Tytonidae*. Podem variar de tamanho e vivem em áreas urbanas e rurais e fazem o ninho em construções humanas e árvores. Os bufos são um tipo específico de corujas geralmente do género *Bubo*, são geralmente maiores e vivem em florestas densas e áreas montanhosas e rochosas. Já o termo mocho é usado para descrever corujas mais pequenas especialmente dos géneros *Otus* e *Athene* e vivem em áreas urbanas e em zonas agrícolas rurais. Estas espécies alimentam-se principalmente de pequenos mamíferos, insetos, répteis e outras aves.

Estas diferenças ajudam a identificar e compreender melhor as aves de rapina noturnas em Portugal e no mundo.

